



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
LICENCIATURA EM QUÍMICA
ROBERNILDO RODRIGUES NUNES

**A CARACTERIZAÇÃO DA EVASÃO E OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS
ENFRENTADOS PELOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS CFP-UFCG**

CAJAZEIRAS-PB

2017

ROBERNILDO RODRIGUES NUNES

**A CARACTERIZAÇÃO DA EVASÃO E OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS
ENFRENTADOS PELOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS CFP-UFCG**

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Química, do Centro de Formação de Professores – UFCG – Campus de Cajazeiras, como requisito parcial para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação, no período 2016.2.

Orientação: Prof. Dr. Luciano Leal de Moraes Sales,

CAJAZEIRAS-PB

2017

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)
Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos - Bibliotecário CRB/15-764
Cajazeiras - Paraíba

N972c Nunes, Robernildo Rodrigues.
A caracterização da evasão e os principais obstáculos enfrentados pelos discentes de graduação do curso de licenciatura em química do campus CFP-UFCG / Robernildo Rodrigues Nunes. - Cajazeiras, 2017.
29f.: il.
Bibliografia.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Leal de Moraes Sales.
Monografia (Licenciatura em Química) UFCG/CFP, 2017.

1. Química. 2. Evasão - ensino superior. 3. Discentes. I. Sales, Luciano Leal de Moraes. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU - 54:378

Dedico este trabalho às pessoas que me ajudaram contribuindo para o meu crescimento pessoal e profissional e que para mim, são pilares na vida: minha família, especialmente a minha esposa Thamires Almada de Figueiredo que sempre esteve me auxiliando nesse desafio, e a todos os meus colegas da turma de 2012.1 e aos professores que contribuíram para a minha formação acadêmica em especial ao meu orientador Luciano Leal de Moraes Sales.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ser meu porto seguro em todos os momentos da minha vida, concedendo-me sabedoria e fé para seguir nesta caminhada. Com Ele enfrento todos os obstáculos.

Aos meus pais, Maria Rodrigues, Natalício Nunes e a todos os meus irmãos e em especial a Roziane Rodrigues (*in memoriam*) por serem exemplos de persistência, incentivo, humildade e por me ensinarem que uma batalha nunca está perdida quando se tem esperança e garra.

A minha esposa, Thamires Almada de Figueiredo, por caminhar ao meu lado nos momentos difíceis, acreditando nos meus sonhos e encorajando-me a chegar até eles.

Ao professor orientador, Luciano Leal de Moraes Sales, pela disponibilidade, atenção e dedicação para a construção deste trabalho. Mais que um orientador, um amigo a quem devo toda admiração e respeito pelo excelente e competente profissional que é.

A todos os funcionários do CFP especialmente aos de Licenciatura em Química, que sempre estiveram disponíveis para me fornecer as informações solicitadas.

RESUMO

A evasão escolar é tema recorrente em todos os níveis de ensino. Especificamente no nível superior observar-se claramente essa premissa nos cursos das Ciências Exatas. Por esta razão este trabalho surgiu de um desejo de analisar quais motivos levam a evasão e buscar subsídios para entender os problemas enfrentados pelos alunos no curso de Licenciatura em Química do CFP-UFCG campus de Cajazeiras. Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica, a fim de coletar teorias de autores que estudam o tema, para isso foram consultados, livros e artigos científicos. Logo após preparou-se o questionário o qual foi aplicado a 26 discentes evadidos de maneira a abordar os seguintes fatores: econômicos, sociais e desenvolvimento acadêmico. A pesquisa é considerada de campo e é empregada com o objetivo de conseguir informações e conhecimentos acerca de um problema para o qual se busca uma resposta. Em seguida, verificou-se que os alunos de todos os períodos desde sua implantação em 2011.1, até a última turma que ingressou em 2016.1, foram investigados, sendo que a admissão no curso ocorre uma vez por ano. Constatou-se que a disciplina que os discentes sentiram maior dificuldade foi Cálculo Diferencial e Integral I, pois se obteve uma porcentagem de 69% do universo da pesquisa. A partir dos resultados obtidos é possível concluir que uma alternativa viável para o melhor andamento do curso seria a implantação na grade curricular de uma disciplina de Matemática básica.

Palavras-chave: evasão; pesquisa; discentes; licenciatura em química.

Sumário

1.INTRODUÇÃO.....	8
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
3.METODOLOGIA.....	12
4.RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5.CONCLUSÕES	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE	
ANEXO	

1. INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um agravo na situação educacional das universidades, o que acaba gerando um gasto econômico, social e muitas das vezes moral no aluno e na sociedade. Optou-se por pesquisar o nível superior por fazer parte deste ambiente acadêmico e vivenciar os fatos ocorridos no decorrer do curso, como a evasão de alguns discentes e como requisito para a disciplina de TCC do semestre. Para entender as causas da desistência ou do término tardio do curso de Química na Universidade Federal de Campina Grande no *campus* de Cajazeiras a que se procura compreender, entre outras questões, o perfil social e econômico desses alunos, por isso realizou-se uma pesquisa que abordou estes aspectos.

Com base nessas reflexões, os PCNs de Química (2006), que regulamentam os cursos de Química e apontam metodologias que podem auxiliar o professor em sala de aula e promover um ensino interativo, colocando o aluno como um ser agente no processo de ensino-aprendizagem. Os conteúdos são sugeridos para serem trabalhados de forma que respeite as práticas e culturas, valores e às vezes faz-se necessário o despreendimento de alguns mitos ou crenças do indivíduo. Aliado a isso, o trabalho com o ensino de conteúdos deve ser aproximado do cotidiano do aluno para que o discente possa enxergar uma relação entre aquilo que vai ser aprendido e a aplicabilidade na sociedade, dando-lhe horizonte para enxergar que aquele conteúdo lhe é necessário.

Por isso, é imprescindível um estudo mais apurado neste curso referente à evasão. Neste contexto, o trabalho visou investigar os fatores que contribuem para a ocorrência de tal fato, conhecendo as principais razões da evasão do curso de Licenciatura em Química do campus CFP- Cajazeiras, verificar os principais entraves com relação a conteúdo no curso e por fim projetar novas estratégias para melhorar o andamento do referido curso e com isso, contribuir com a redução da evasão de forma a ajudar os discentes a obterem êxito no decorrer da vida acadêmica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um documento importante que versa sobre as metodologias e suas formas de aplicação em sala de aula são os PCNs. Em relação aos PCNs de Química (2006) que consideram a interação de conteúdos, aplicabilidade e ainda a interdisciplinaridade com as demais áreas do conhecimento favorecendo um diálogo entre as disciplinas. A Química tem uma maneira peculiar de enxergar o conhecimento, pois resolve, controla respostas e questiona a natureza e até mesmo os fenômenos humanos, por meio de experiências e cálculos que são empregados ao longo do curso e servirão de base para solucionar problemas até mesmo na vida. PCNs (2006).

Para entendermos como se dá o funcionamento do curso de Licenciatura em Química da UFCG-CFP, adotou-se como suporte o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Química. O curso é regulamentado através do PPC (2012) que introduz além de outros fatores as competências que os docentes terão que desenvolver com os discentes para proporcionar uma aprendizagem significativa, tais como: vincular a teoria à prática, zelar pela aprendizagem dos alunos, utilizarem novas metodologias e tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem, entre outras. Por outro lado os discentes terão que desenvolver algumas habilidades para obter sucesso na sua formação acadêmica como produzir uma prática pedagógica que seja capaz de questionar a realidade identificando problemas e propondo soluções variadas e críticas, produzir metodologias alternativas para abordagem dos conteúdos escolares referenciados pelos conhecimentos químicos, entre outras. Contrastando com os fatores citados acima, nos debruçamos na causa de investigar os fatores que motivam essa evasão em nível de graduação na UFCG-CFP. PPC (2012).

O termo evasão é abordado por alguns autores sob diferentes aspectos. De acordo com Moura e Silva:

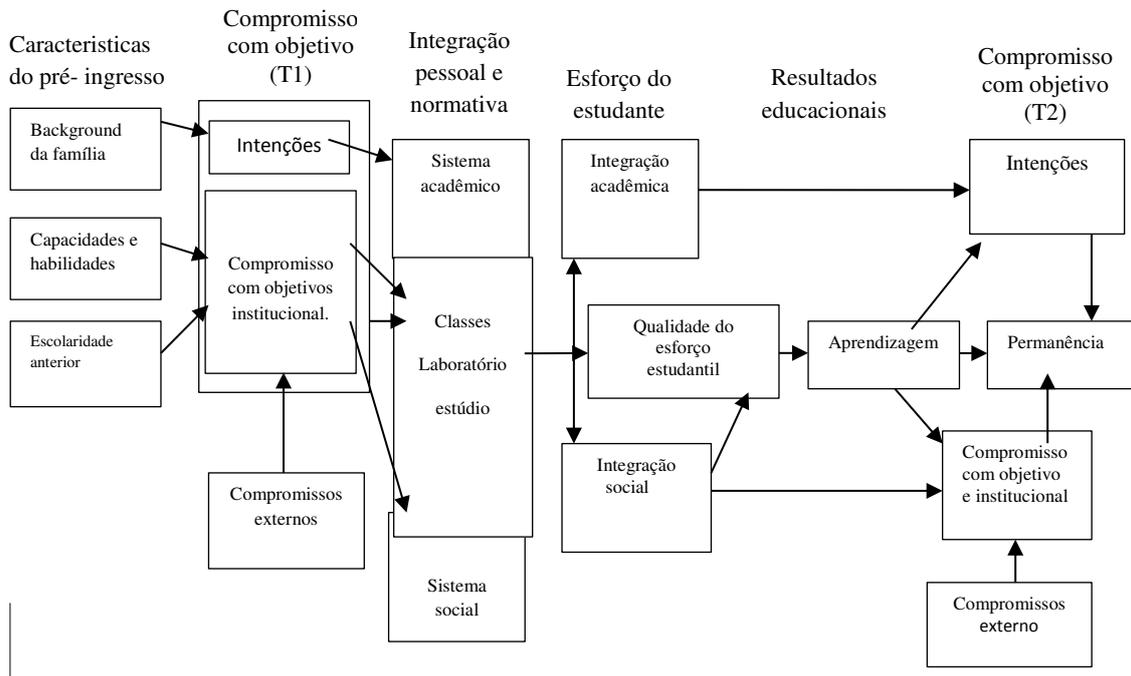
[o] termo evasão é muito carregado de um sentido que culpabiliza o indivíduo que, por várias razões, interrompeu definitivamente sua trajetória em uma determinada oferta educacional. Dessa forma, o termo também contribui para isentar a instituição e o respectivo sistema educacional de qualquer responsabilidade sobre esse fenômeno. É preciso ter claro que o afastamento definitivo de um estudante de determinada oferta educacional é fruto de múltiplos fatores sociais, econômicos, familiares, institucionais e pessoais, os quais se reforçam mutuamente e resultam na chamada evasão (Moura e Silva, 2007, p. 31).

O termo evasão é preconizado como uma culpa que só o aluno carrega diante do seu currículo e isenta a instituição da responsabilidade educacional, por isso é importante que entendamos por meio de pesquisas o que ocorre diante desse fenômeno e o que fazemos para solucioná-lo. Muitos critérios são apontados para que essa evasão aconteça. Na literatura uma delas já se inicia na escolha do curso, pois somos influenciados, na maioria das vezes, por fatores externos como aponta Adachi (2009, p.30). A possibilidade de desenvolvimento profissional, a tradição que algumas carreiras levam ao longo do tempo e em muitos casos a influência que a própria família impõe sobre a permanência ou desistência do aluno no curso.

Outros fatores também são apontados por essa desistência dos cursos de licenciatura, principalmente, nas exatas. De acordo com Adachi (2009, p. 61), existem outros fatores que influenciam na permanência ou desistência do discente na graduação, quais sejam: profissão pouco prestigiada, sem valorização social e financeira, dificuldades de locomoção até a instituição e baixa qualidade do ensino médio que resulta na dificuldade de assimilação dos conteúdos abordados na graduação, profissionais tradicionais que não conseguem contextualizar o assunto e currículos desarticulados.

Ainda abordando estes fatores segundo Silva e Filho (2007, p.643) outro agravante do problema da evasão quando os alunos são questionados é a falta de recursos financeiros para seguir com os estudos. No entanto, verifica-se que este não é o fator principal, uma vez que existem outros quesitos como as expectativas do aluno em relação à sua formação e a própria conexão do estudante com a instituição que, na maioria das vezes, constituem os principais fatores que acabam por desestimular o estudante a priorizar o investimento de tempo ou financeiro, para a conclusão do curso.

Entretanto, além desses fatores apontados, temos tantos outros que se aglomeram em torno dos cursos de graduação em Química e o aluno quando permanece na universidade apresenta uma perda de disciplinas alarmantes e constantes, até aquelas que são pré-requisito e acabam não concluindo o curso em tempo hábil. Como podemos observar no gráfico da Figura 1, retirado do trabalho de Tinto (1997), onde mostra os pontos responsáveis por esse fenômeno que são influenciados pelos fatores externos e internos em nível de graduação.



Tempo(T) →

Figura 1. Modelo da relação entre a sala de aula, aprendizagem e permanência no ensino superior (Tinto, 1997).

A Figura 1 mostra uma relação entre um espaço acadêmico e as interações sociais entre colegas e professores, e algumas dessas relações perduram por toda a vida. O autor aponta ainda que quando o aluno está empenhado em aprender e participar do processo como agente, a aprendizagem dar-se-á de maneira mais satisfatória. Pois para o autor a aprendizagem está relacionada com a permanência, embora este não seja o único fator que faz o aluno permanecer na universidade.

Outro fator relevante à evasão é o esforço para conquistar novos alunos enquanto que muito pouco esforço tem sido feito para gerar satisfação nos mesmos e assim evitar a evasão. A taxa de evasão cresce na medida em que crescem as ofertas de cursos e novas instituições são geradas Lopes (2006, p. 112).

Schargel e Smink (2002, p. 29) acreditam que a evasão escolar é um problema que precisa ser tratado de uma forma produtiva para além da sala de aula. Para isto devemos primar pelo que é feito na escola fazendo com que a formação social faça parte desse processo de ensino-aprendizagem, não ficando o processo restrito aos ensinamentos didáticos e

preparando os discentes para a vida. Diante disso, percebemos que o aluno quando chega à graduação enfrenta uma série de obstáculos e fatores novos. A final, um novo ciclo inicia-se em sua vida pessoal e profissional e ele terá a incumbência de lidar com todos esses aspectos e avançar frente a seu curso.

3. METODOLOGIA

Pensando em dar voz aos sujeitos envolvidos neste processo busca-se entender os problemas que assolam a carreira acadêmica dos alunos e perceber as dificuldades encontradas pelos professores em ministrar determinados conteúdos. A pesquisa teve as seguintes classificações: bibliográfica, levantamento, de campo e quantitativa. Para essa classificação utilizou-se os conceitos dos autores Prodanov; Freitas (2013, p.54-59).

Os dados coletados foram obtidos através de questionários aplicados durante o 1º semestre de 2017 a alunos de todos os períodos do curso desde a implantação que se deu em 2011.1, até a última turma que ingressou em 2016.1, totalizando 26 discentes evadidos. A pesquisa trouxe inúmeros desafios, principalmente em relação à localização dos discentes evadidos, a fim de dar suporte nesta busca, uma grande aliada foram às ferramentas tecnológicas como o WhatsApp, Facebook e e-mail no qual foi possível localizá-los. Outros egressos foram encontrados na própria instituição por estarem frequentando diferentes cursos no Campus.

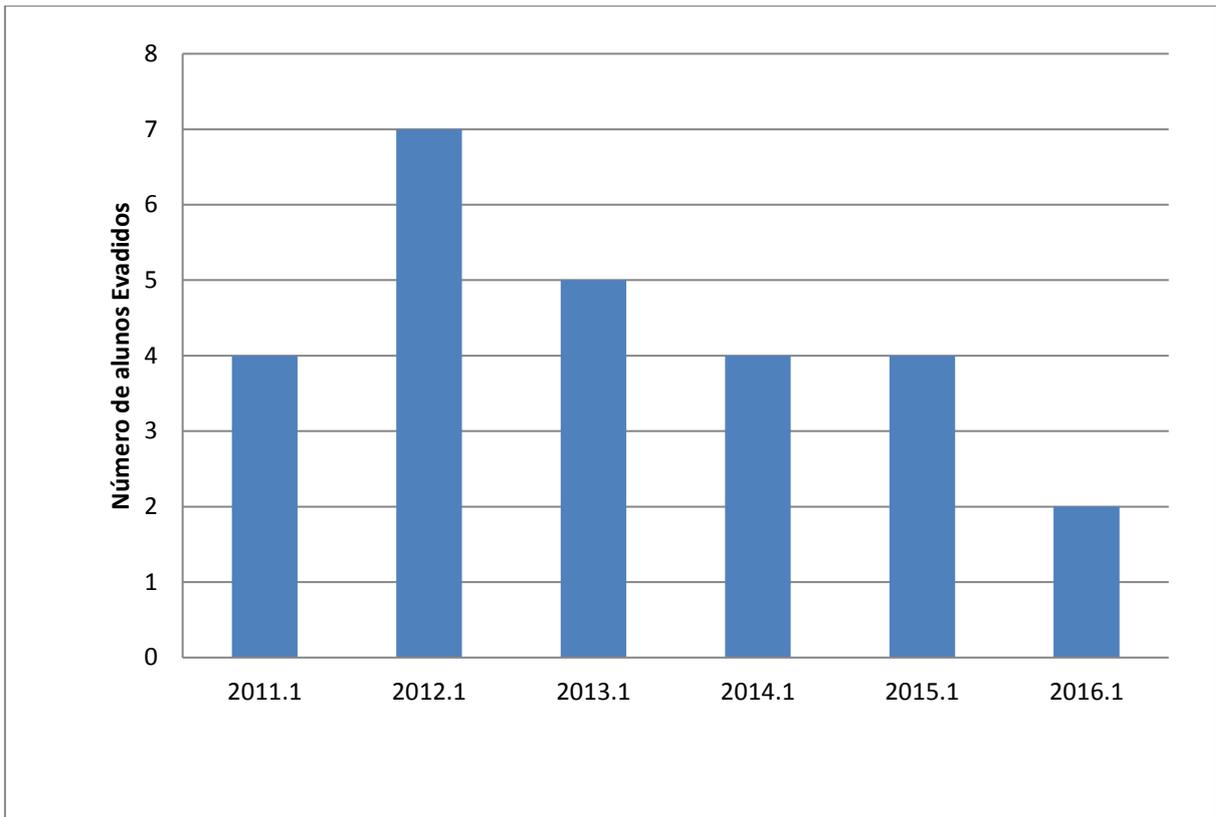
O questionário foi composto por questões de caráter objetivo e também subjetivo, no qual o aluno pode expor seu ponto de vista. As questões abordavam os seguintes fatores: econômicos, sociais e desenvolvimento acadêmico. De posse dos resultados foi produzido gráficos com intuito de auxiliar nas análises dos resultados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evasão escolar é um processo que interfere em toda a comunidade acadêmica, culminando em prejuízos aos atuantes da sociedade que esperam profissionais competentes e qualificados para contribuir no processo social. A pesquisa contou com a participação de seis turmas, cada uma com 40 alunos, totalizando 240 discentes ingressos. Com base em dados coletados na coordenação do curso notou-se que do total, apenas 111 discentes encontram-se

com matrículas ativas o que nos remete a dizer que 129 discentes foram evadidos dentre as seis turmas pesquisadas, correspondendo a um percentual de 53,75%. A pesquisa contou com a participação de 26 discentes evadidos que corresponde uma amostra satisfatória de 20,16% do total dos evadidos, os mesmos responderam a pesquisa e partindo desta apresentam-se as implicações.

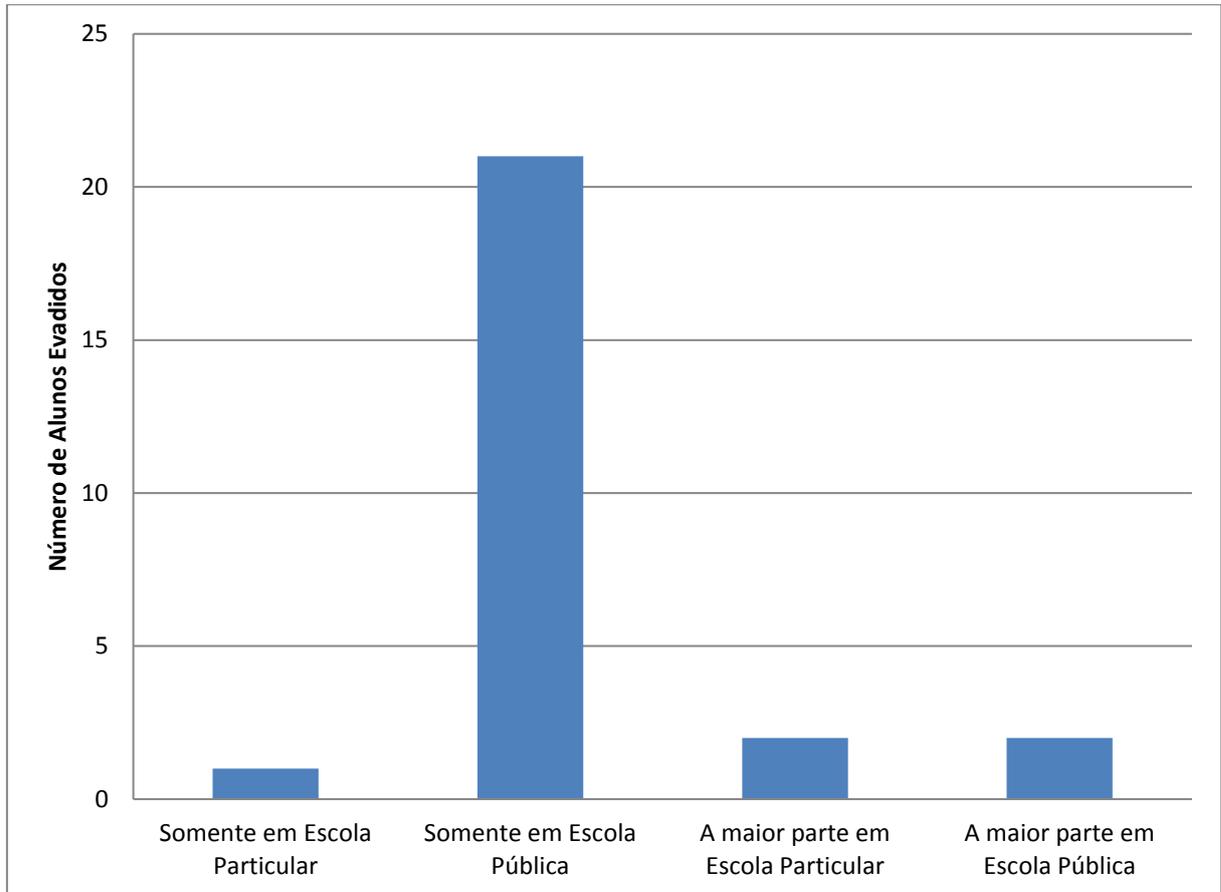
Figura 1 - Período de ingresso do curso.



Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme mostra a Figura 1, que foi abordado o período de ingresso no curso, nota-se que foram contemplados todas as turmas 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1, 2015.1 e 2016.1 o que mostra uma gama diversificada quanto aos entrevistados, ressaltando que de acordo com os dados obtidos na pesquisa, a turma de 2012.1 obteve evidência quanto ao número de participantes envolvidos totalizando 27,00% dos entrevistados. O número de entrevistados por turma favoreceu a obtenção de resultados qualitativos diversificados o que contribuiu para o sucesso da pesquisa.

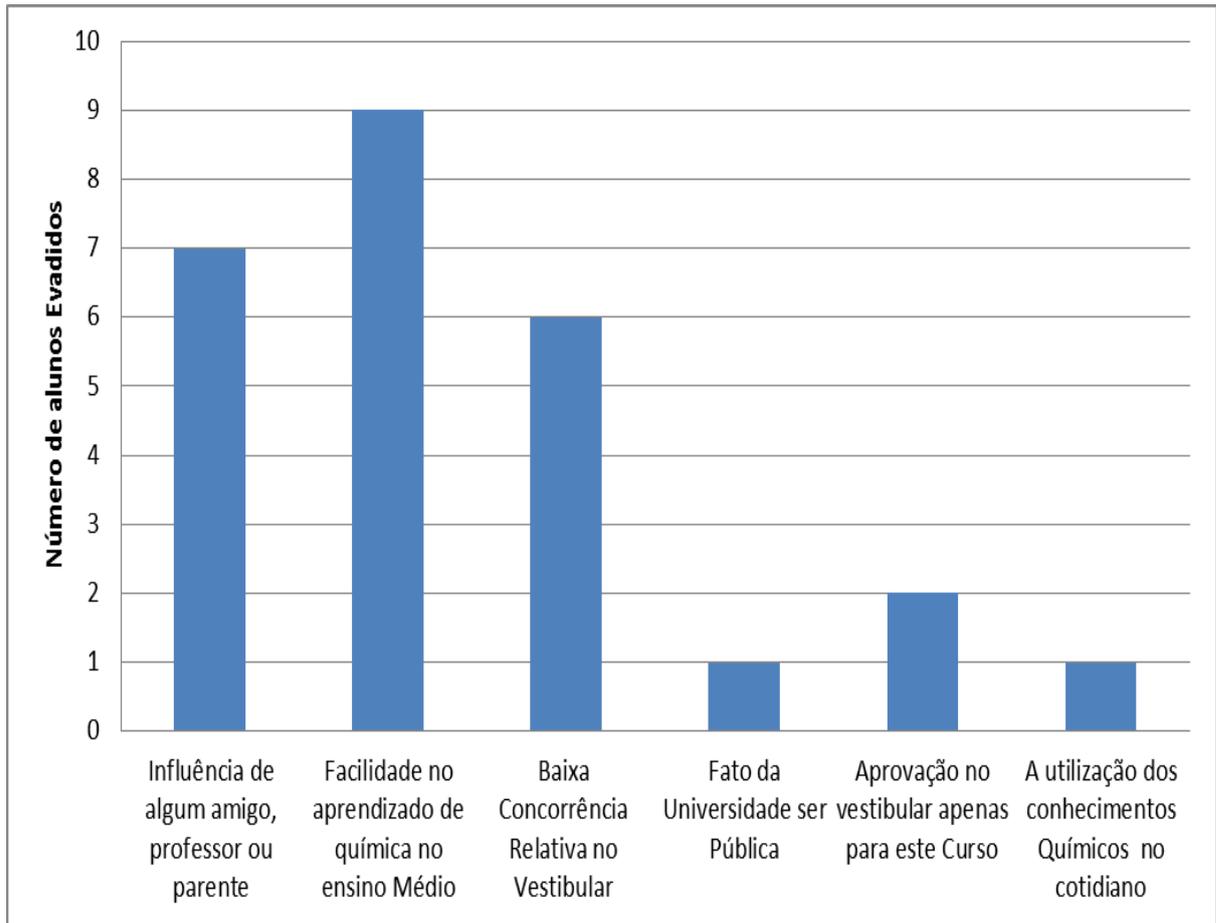
Figura 2 - Histórico escolar dos discentes no ensino médio.



Fonte: Elaborado pelo autor

Outro fator pesquisado, como mostra a Figura 2, foi o histórico escolar dos discentes no ensino médio. Baseado nos resultados nota-se que em sua maioria, os evadidos foram oriundos de “*somente em escola pública*” correspondendo a um percentual de 81,00%. Isto explica os 51,30% de evadidos do curso, principalmente devido a uma formação escolar fragilizada que se deu ao longo do ensino médio. Isso pode ser explicado devido a fatores como a falta de investimentos por parte do poder público e pela ausência de docentes com formação na área de química. Dessa forma é possível inferir que a escola pública é detentora da maioria dos alunos do curso de Licenciatura em Química. Isto pode ser evidenciado através de dados coletados com a coordenação do curso, que mostra um percentual de 94,59% dos alunos com matrículas ativas são oriundos de escola pública, seja por questão financeira das famílias ou por opção do alunado.

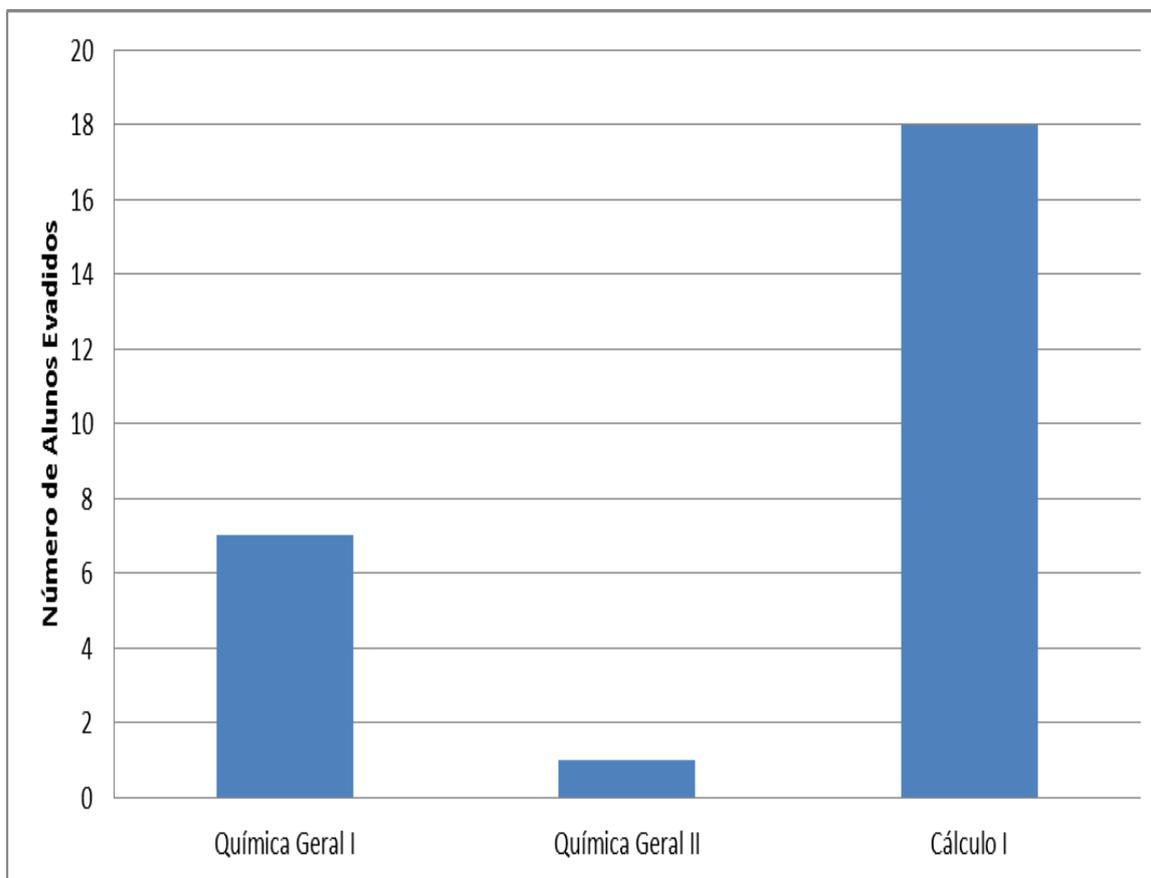
Figura 3 - Motivação para o ingresso no curso de licenciatura em química.



Fonte: Elaborado pelo autor

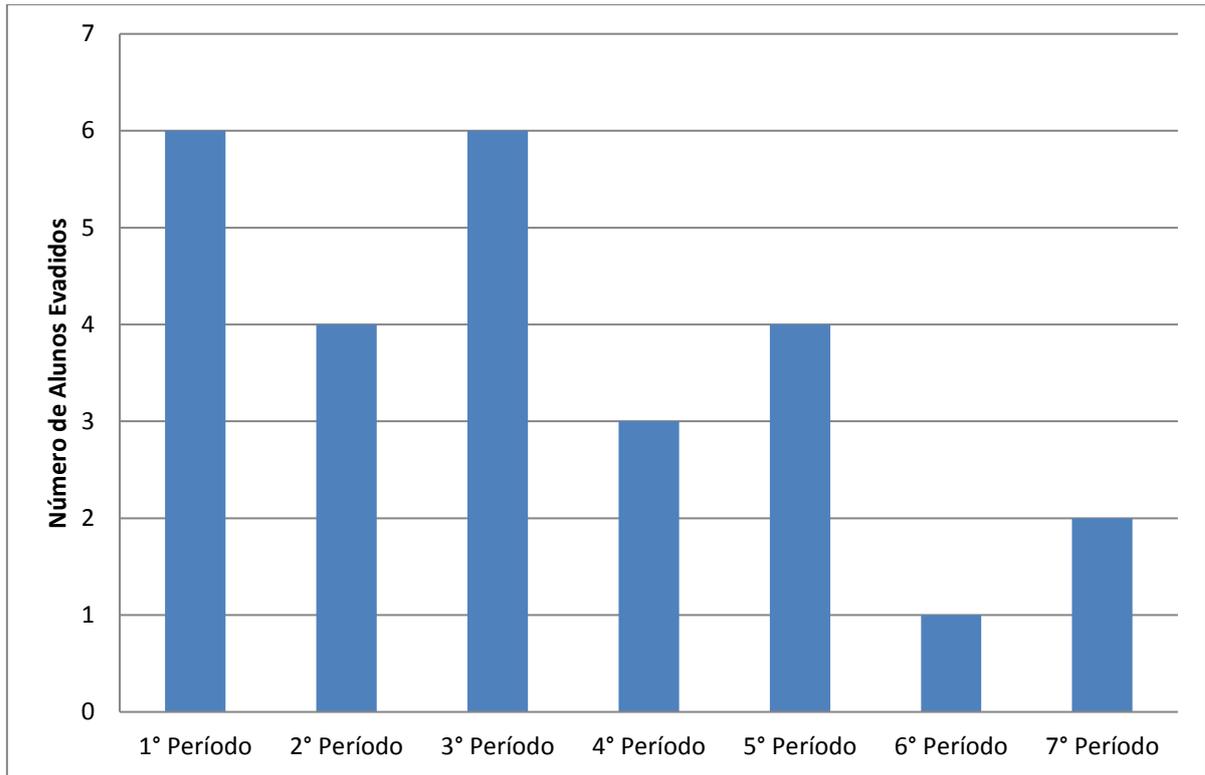
A Figura 3, apresenta os resultados na qual se interrogou os evadidos sobre a motivação para o ingresso no curso de Licenciatura em Química. Com base nos dados apresentados, merece destaque o item: *facilidade no aprendizado de química no ensino Médio* que contou com a adesão de 35,00% dos evadidos, e com isso fica claro que no ensino médio os discentes obtiveram rendimento considerável na referida disciplina, o que foi um fator motivacional para a escolha do curso. Outro fator apontado pelos entrevistados foi *influência de algum amigo, professor ou parente*, sendo utilizada como alternativa por 27,00% dos entrevistados. Com isso fica claro que algumas carreiras são apontadas por alguém de seu convívio social, o que posteriormente poderá direcionar por um caminho que muita das vezes o indivíduo não se identifica, com isso gerando uma evasão.

Figura 4 - Disciplinas que os discentes mais sentiram dificuldades na trajetória acadêmica.



Fonte: Elaborado pelo autor

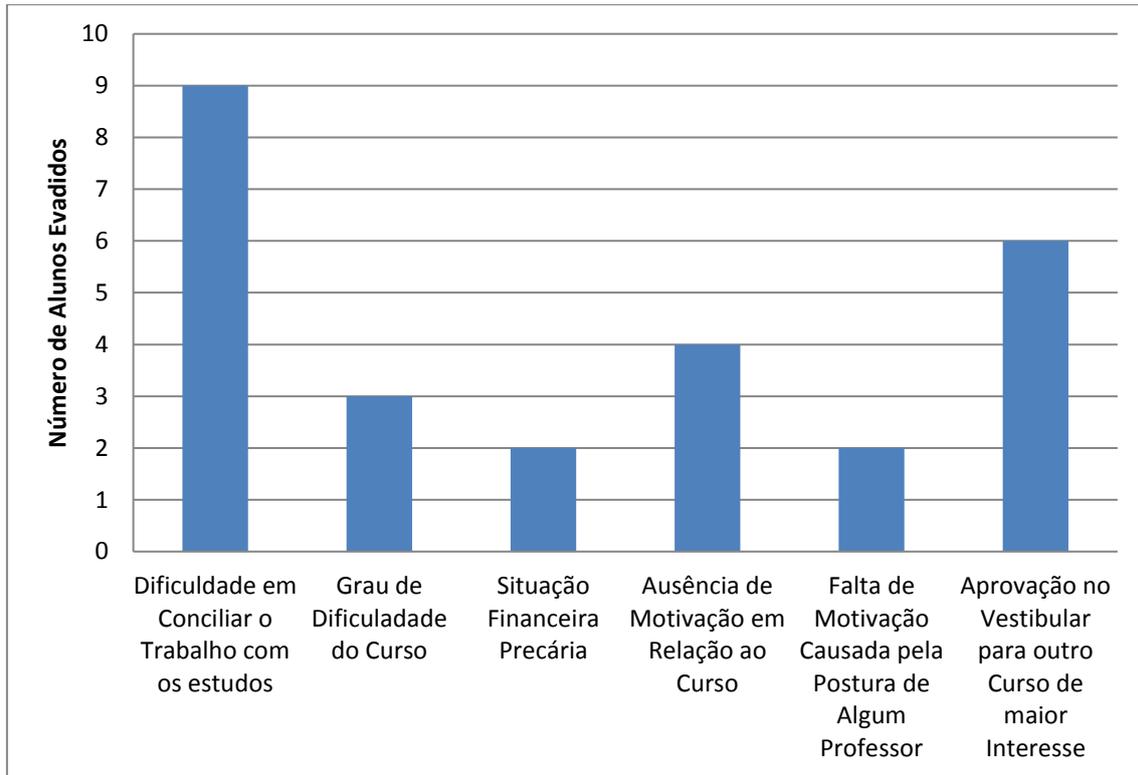
Em relação às principais dificuldades enfrentadas pelos discentes, a Figura 4 mostra que 69,20% dos evadidos, apontaram a disciplina de Cálculo I, como o principal motivo para que os mesmos deixem o curso. Esta realidade é uma verdade em muitos outros cursos de Química por todo país. Ainda foi possível observar que Química Geral I, que possui assuntos considerados complexos, como estequiometria teve a adesão de 26,90% dos discentes. O que mostra que diante das dificuldades, a disciplina tem uma retenção de alunos muito expressiva e isto mostra a dificuldade dos alunos em disciplinas que utilizam cálculos em sua estrutura. Fica notória a necessidade de o curso criar condições para diminuir a evasão gerada por esses componentes curriculares.

Figura 5 - Período de evasão do curso.

Fonte: Elaborado pelo autor

A Figura 5, a qual os egressos foram investigados sobre o período em que ocorreu a evasão do curso. Baseado nos resultados nos chama atenção o *1º Período* e o *3º Período* cada um com um percentual de 23,00 % dos entrevistados. Isso nos remete a premissa de que a evasão ocorre em sua maioria no início do curso pelo fato dos discentes ainda estarem numa fase de investigação em relação às expectativas e dificuldades encontradas no decorrer da vida acadêmica, e que a retenção de disciplinas como Cálculo I e Química Geral I são um dos principais entraves, para os discentes no decorrer da sua vida acadêmica. Isto se confirma pela Figura 4, a qual mostra que as referidas disciplinas obtiveram um percentual de 96,10% dos evadidos. Sendo assim, impedem que os mesmos não tenham condições de terminar ou avançar no referido curso.

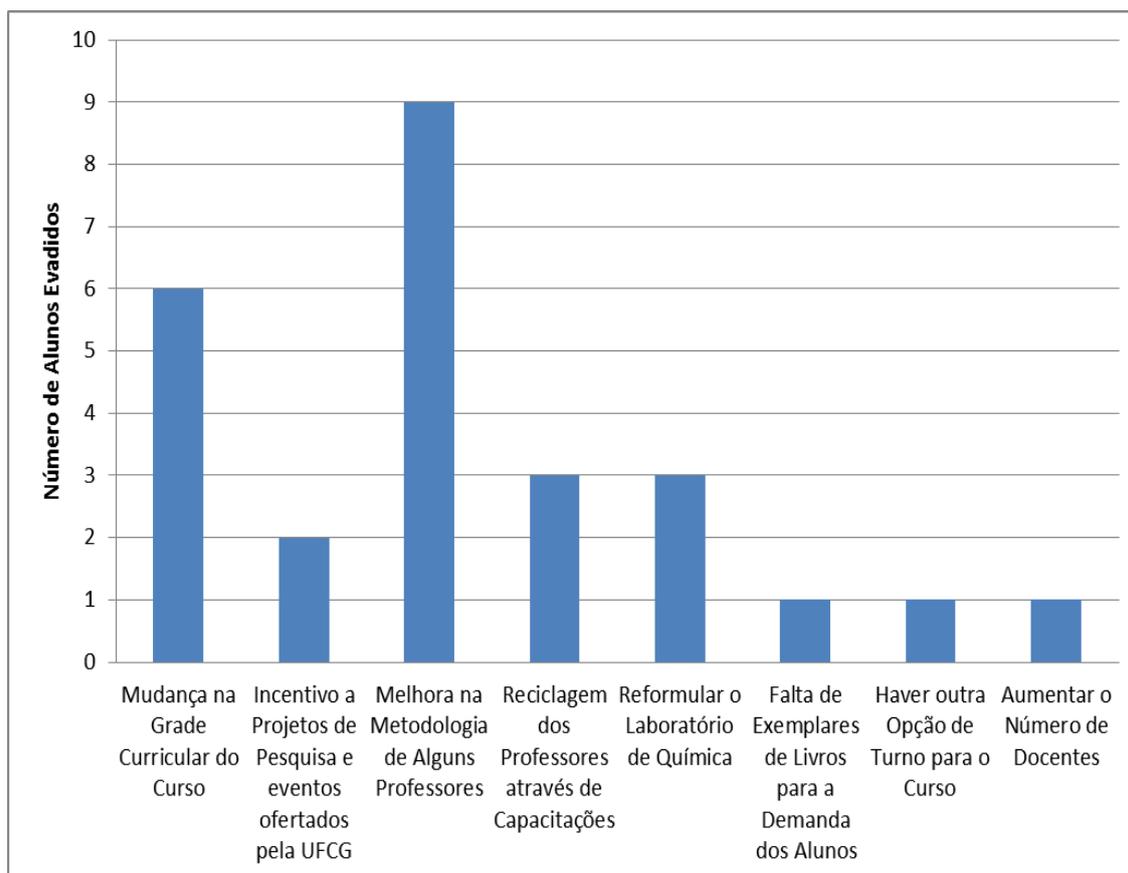
Figura 6 - Fatores que contribuíram para a evasão dos discentes.



Fonte: Elaborado pelo autor

Com base na Figura 6, na qual os discentes foram investigados sobre os fatores que contribuíram para a evasão, pode-se notar que chamou a atenção o questionamento, *dificuldade em conciliar o trabalho com os estudos*, com um percentual de 34,60% dos evadidos. Isso nos permite induzir que partes dos ingressantes em um curso noturno desempenham atividade remunerada. Entretanto, conciliar o trabalho com os estudos torna-se um obstáculo no decorrer da vida acadêmica, interferindo no processo de ensino-aprendizagem. Outro fator importante foi *aprovação no vestibular para outro curso de maior interesse* que obteve cerca de 23,10% dos alunos, mostrando que muitas vezes a entrada no curso de Química serve como suporte para aguardar a chamada em outro curso, ficando evidenciado o desinteresse de uma parcela dos discentes.

Figura 7 - Ferramentas para a melhoria no curso de licenciatura em química.



Fonte: Elaborado pelo autor

A Figura 7, exibe os resultados onde os discentes foram investigados sobre as Ferramentas para a Melhoria no curso de licenciatura em química. Teve ênfase a assertiva, *melhora na metodologia de alguns professores* que contou com a adesão 34,60% dos egressos. Com isso fica claro que alguns professores precisam rever suas metodologias utilizando de ferramentas inovadoras para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Salientando que a aprendizagem é uma construção que se dar entre os sujeitos envolvidos no processo de interação professor/aluno, sendo que estes precisam interagir de forma que cada um contribua para a aquisição do conhecimento. Com base nos dados notou-se que 23,10% dos egressos responderam que a mudança na grade curricular do curso seria vista como uma ferramenta para a melhoria do curso. Baseado na resolução CNE/CP 02/2015, os cursos de graduação devem atualizar suas grades curriculares, o curso de Licenciatura em Química da UFCG campus CFP, nasceu em 2011 e formou sua primeira turma em 2015.2, sendo um curso que possui 2940h. Em virtude de ajustes na grade curricular passará para 3200h, isso contará com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Algumas destas

modificações foram discutidas no seminário de avaliação de curso ocorrido em meados do mês de abril/2017 no campus CFP, onde a comunidade acadêmica pode opinar sobre vários temas. Apenas 3,80% dos evadidos mostraram sua preocupação em relação ao número de docentes que atualmente encontra-se com apenas sete. Com base nesse número é perceptível a sobrecarga de trabalho destes docentes que além de ministrarem suas aulas tem de atuarem na administração da universidade como coordenador, assessores de pesquisa, dentre outros. E isto acarreta fatores como, pouca disponibilidade de atendimento ao alunado, na forma de ensino, pesquisa e extensão.

5. CONCLUSÕES

Tomando por base os critérios analisados sobre a evasão e de posse dos resultados sugere-se que o ideal seria haver uma implementação na grade curricular do curso, acrescentando a disciplina de Matemática Básica.

Outro ponto observado foi que a evasão ocorre nos períodos iniciais do curso, por isso cabe ao professor, que é visto como um líder em sala de aula, instigar os alunos nessa trajetória acadêmica, buscando meios para motivar os discentes a darem andamento ao curso, ajudando-os no alcance de seus objetivos.

Mais um fator citado pelos egressos foi à *metodologia de alguns professores*. As quais precisam ser reavaliadas utilizando-se de maior dinamicidade para que o conteúdo possa ser transmitido de forma clara e concisa.

Outra alternativa viável para a diminuição dos evadidos seria o aumento do número de professores, haja vista atualmente no Campus do CFP Cajazeiras-PB contar com poucos docentes na área, o que impossibilita o desenvolvimento das tarefas referentes ao andamento do curso.

Desse modo, a pesquisa alcançou os objetivos propostos quanto à investigação da evasão no ambiente escolar, dando ênfase ao ensino superior o que poderá contribuir para a diminuição das taxas de evasão no curso de Licenciatura em Química do CFP-UFCG campus Cajazeiras-PB.

REFERÊNCIAS

- ADACHI, A.A.C.T. 2009. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da UFMG**. Belo Horizonte, MG. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais.
- BRASIL. **Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias** / Secretaria de Educação Básica – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.135 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 2)
- CSE/UFCG. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**. Campus de Cajazeiras, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LOPES, Lilá Reis; **O Marketing nas IES privadas da Bahia: um estudo sobre o nível de conhecimento e potencialidades de uso do marketing, e sobre as aspirações e necessidades dos estudantes candidatos**; 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.
- MOURA, D.H.; SILVA, M.S. 2007. **A evasão no curso de licenciatura em Geografia** oferecido pelo CEFET-RN. *Holos*, 23(3):26-42.
- NUNES, Albino Oliveira; NUNES, Albano Oliveira. **PCN - CONHECIMENTOS DE QUÍMICA, UM OLHAR SOBRE AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES OFICIAIS**. *Holos*, Ano 23, Vol. 2 – 2007.
- TINTO, V. Classrooms as communities: exploring the educational character of student persistence. *Journal of Higher Education*, Ohio, v.68, n.6 nov/dez. 1997.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**.2013.
- SILVA FILHO, R.L.L.; MOTEJUNAS, P.R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M.B.C.M. 2007. **A evasão no Ensino Superior Brasileiro**. *Cadernos de Pesquisa*, 37(132):641- 659. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>.
- SCHARGEL, Franklin P; SMINK, Jay. **Estratégias para Auxiliar o Problema de Evasão Escolar**. Rio de Janeiro: Dunya., 2002. 282 p.

APÊNDICE



Área do Participante

II CONAPESC



Início



Enviar Trabalho



Voltar

Trabalhos enviados como Autor Principal

AUTOR

ID	Título Trabalho	Avaliação	Ações
151	A CARACTERIZAÇÃO DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS CFP-UFPG DE CAJAZEIRAS-PB	Trabalho em avaliação	Visualizar Trabalho Editar Trabalho

Trabalhos enviados como Coautor

COAUTOR

ID	Título Trabalho	Avaliação	Ações
----	-----------------	-----------	-------

A CARACTERIZAÇÃO DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS CFP-UFCG DE CAJAZEIRAS-PB

Robernildo Rodrigues Nunes 1; Luciano Leal de Moraes Sales 2
1 Universidade Federal de Campina Grande, robernildorodrigues@gmail.com
2 Universidade Federal de Campina Grande, luciano_sales@hotmail.com

Introdução

A evasão escolar é um agravo na situação educacional das universidades, o que acaba gerando um gasto econômico, social e muitas das vezes moral no aluno e na sociedade. Opta-se por pesquisar o nível superior por fazer parte deste ambiente acadêmico e vivenciar os fatos ocorridos no decorrer do curso como a evasão de alguns dos discentes. E também como requisito para a disciplina de TCC do semestre.

Com base nessas reflexões, os PCNs de Química (2006), regulamenta o curso e aponta metodologias que podem auxiliar o professor em sala de aula, promovendo um ensino interativo, colocando o aluno como um ser agente no processo de ensino-aprendizagem. Afinal, a natureza exala Química, os produtos que consumimos são frutos da tecnologia em química. Por isso é imprescindível um estudo mais apurado neste curso referente à evasão. O termo evasão é preconizado como uma culpa que só o aluno carrega diante do seu currículo e isenta a instituição da responsabilidade educacional, por isso é importante que entendamos por meio desta pesquisa o que ocorre diante desse fenômeno e o que pode ser feito para amenizá-lo.

Muitos critérios são apontados para que essa evasão aconteça. Segundo a literatura, um deles já se inicia na escolha do curso. Os alunos são influenciados na maioria das vezes por fatores externos como aponta Adachi (2009, p.30). Dentre os fatores apontados por Adachi podemos destacar o desenvolvimento profissional e a tradição que algumas carreiras desenvolveram ao longo do tempo. Outro fator ressaltante é que muitas das vezes os discentes são influenciados pela própria família que interferem na permanência ou desistência do aluno no curso. Ainda abordando estes fatores Silva Filho (2007, p.643) aponta outro agravante quanto ao problema da evasão que é a falta de recursos financeiros para seguir com os estudos. Por estas razões, este trabalho surgiu de um desejo de analisar quais motivos levam a evasão e buscar subsídios para entender os problemas enfrentados pelos alunos no curso de Licenciatura em Química do CFP-UFCG campus de Cajazeiras.

Metodologia

Pensando em dar voz aos sujeitos envolvidos neste processo busca-se entender os problemas que assolam a carreira acadêmica dos alunos e perceber as dificuldades encontradas pelos professores em ministrar determinados conteúdos. A pesquisa classifica-se como bibliográfica, levantamento, de campo e quantitativa. Para essa classificação utilizou-se os conceitos dos autores Prodanov; Freitas (2013, p.54-59).

Os dados coletados foram obtidos através de questionários aplicados durante o ano de 2017 a alunos de todos os períodos do curso desde a implantação que se deu em 2011.1, até a última turma que ingressou em 2016.1, totalizando 26 discentes evadidos. A pesquisa trouxe inúmeros desafios principalmente em relação à localização dos discentes evadidos, a fim de dar suporte nesta busca, uma grande aliada foram às ferramentas tecnológicas como o

whatsApp, facebook e e-mail no qual foi possível localizá-los. Outros egressos foram encontrados na própria instituição por estarem frequentando diferentes cursos no Campus.

O questionário foi composto por cinco questões de caráter objetivo e também subjetivo, no qual o aluno pode expor seu ponto de vista. As questões abordavam os seguintes fatores: econômicos, sociais e desenvolvimento acadêmico. Dessa forma a participação dos discentes tornou-se imprescindível para o sucesso da pesquisa.

Resultados e discussão

A evasão escolar é um processo que interfere em toda a comunidade acadêmica, culminando em prejuízos aos atuantes da sociedade que esperam profissionais competentes, qualificados para contribuir no processo social. O presente trabalho contou com a participação dos 26 discentes evadidos que responderam a pesquisa e partindo desta apresentam-se as implicações.

Os resultados foram tabulados em gráficos nos quais se organizou da seguinte maneira. No primeiro momento, foi abordado o período de ingresso no curso, nota-se que foram contemplados todas as turmas 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1, 2015.1 e 2016.1 o que mostra uma gama diversificada quanto aos entrevistados, ressaltando que de acordo com os dados obtidos na pesquisa, a turma de 2012.1 obteve evidência quanto ao número de participantes envolvidos totalizando 27% dos entrevistados.

Outro fator pesquisado foi o histórico escolar dos discentes no ensino médio. Para isso analisou-se as seguintes alternativas: *somente em escola particular, somente em escola pública, a maior parte em escola particular e a maior parte em escola Pública*. Baseado nos resultados nota-se que em sua maioria, os evadidos foram oriundos de “*somente em escola pública*” correspondendo a um percentual de 81%. Dessa forma é possível inferir que a escola pública ainda é detentora de receber a maioria dos alunos no ensino médio, seja por uma questão de poder aquisitivo das famílias ou por opção do alunado.

O seguinte fator interrogado tratou-se da Motivação para o Ingresso no Curso de Licenciatura em Química. Esse questionamento abordou os seguintes aspectos: *influência de algum amigo, professor ou parente; facilidade no aprendizado de química no ensino Médio; baixa concorrência relativa no vestibular; fato da universidade ser pública; aprovação no vestibular apenas para este curso e a utilização dos conhecimentos químicos no cotidiano*. Tomando por base os dados apresentados, merece destaque o item: *facilidade no aprendizado de química no ensino Médio* que contou com a adesão de 35% dos evadidos, e com isso é possível inferir que no ensino médio os discentes obtiveram rendimento considerável na referida disciplina, o que foi um fator motivacional para a escolha do curso.

Em relação à indagação que abordou os discentes sobre as disciplinas que mais sentiram dificuldades na trajetória acadêmica, a mesma trouxe como alternativas as seguintes opções: *Química Geral I, Química Geral II e Cálculo I*. Um grande destaque vai para a disciplina de *Cálculo I* com um percentual de 69% dos entrevistados. Notamos a partir dos questionamentos que os discentes sentiram dificuldades em relação à cadeira, o que podemos inferir que tiveram um ensino médio deficitário em relação à disciplina de Matemática.

Por fim os egressos foram investigados sobre o período em que ocorreu a evasão do curso. Neste sentido, o questionamento trouxe as seguintes opções: *1º Período, 2º Período, 3º Período, 4º Período, 5º Período, 6º Período e 7º Período*. Vale salientar que a respeito dos resultados nos chama atenção o *1º Período* e o *3º Período* cada um com um percentual de 23% dos entrevistados. Isso nos remete a premissa de que a evasão ocorre em sua maioria no início do curso pelo fato dos discentes ainda estarem numa fase de investigação em relação às expectativas e dificuldades encontradas no decorrer da vida acadêmica.

Conclusões

Tomando por base os critérios analisados sobre a evasão e de posse dos resultados sugere-se que o ideal seria haver a implementação de uma disciplina de Matemática Básica na grade curricular do curso, a fim de proporcionar suporte aos discentes que possuem em sua maioria, um ensino médio deficitário. Com isto, buscar proporcionar uma base para que os mesmos possam obter êxito em disciplinas posteriores de cálculo, haja vista que a maioria dos entrevistados alegou terem dificuldades nesta disciplina.

Outro ponto observado foi que a evasão ocorre nos períodos iniciais do curso, por isso cabe ao professor, que é visto como um líder em sala de aula, instigar os alunos nessa trajetória acadêmica, buscando meios para motivar os discentes a darem andamento ao curso, ajudando-os no alcance de seus objetivos. Desse modo, a pesquisa alcançou os objetivos propostos quanto à investigação da evasão no ambiente escolar, dando ênfase ao ensino superior o que poderá contribuir para a diminuição das taxas de evasão no curso de Licenciatura em Química do CFP-UFCG campus Cajazeiras-PB.

Referências

ADACHI, A.A.C.T. 2009. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da UFMG**. Belo Horizonte, MG. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais.

NUNES, Albino Oliveira; NUNES, Albano Oliveira. **PCN - CONHECIMENTOS DE QUÍMICA, UM OLHAR SOBRE AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES OFICIAIS**. Holos, Ano 23, Vol. 2 – 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2013.

SILVA FILHO, R.L.L.; MOTEJUNAS, P.R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M.B.C.M. 2007. **A evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, 37(132):641- 659. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIA EXATAS E DA NATUREZA
ORIENTADOR: Dr. LUCIANO LEAL DE MORAIS SALES
ORIENTANDO: ROBERNILDO RODRIGUES NUNES

2. Data de preenchimento:

3. Qual o ano que você ingressou no curso de Química da UFCG?

4. Quantos vestibulares você realizou para entrar no curso de Química da UFCG?

5. O que lhe motivou a fazer o curso de Química?

- Influência de algum amigo, professor ou parente
- Facilidade no aprendizado de Química no Ensino Médio
- Baixa concorrência relativa no vestibular
- Fato da universidade ser pública
- Aprovação no vestibular apenas para este curso

Outros:

06. Com relação a sua história escolar, responda:

6.1. Você estudou o ensino médio:

- Somente em escola particular
- Somente em escola pública
- A maior parte em escola particular
- A maior parte em escola pública

6.2. Você considera que seu desempenho escolar no ensino médio foi:

Excelente Bom Médio Ruim

6.3. Você trabalhava quando ingressou na universidade?

Sim Não

6.4. Se você trabalhava, sentia dificuldade em conciliar os estudos e o trabalho?

Sim Não

6.5. Você já fez ou gostaria de fazer vestibular para outro curso superior?

Sim Não

6.6. Ao abandonar o curso de Química/UFCG, você ingressou em outro curso superior?

Sim Não Qual:

7. Qual motivo que melhor justifica o fato de você ter abandonado o curso de Licenciatura em Química Campus CFP/UFCG?

Dificuldade em conciliar o trabalho com os estudos

Grau de dificuldade do curso

Situação financeira precária

Ausência de motivação em relação ao curso

Falta de motivação causada pela postura de algum professor

Aprovação no vestibular para outro curso de maior interesse

Outros:

8. Qual disciplina você sentiu maior dificuldade no decorrer da sua trajetória acadêmica no curso de Licenciatura em Química Campus CFP/UFCG?

Química Geral I

Química Geral II

Cálculo I

Outra:

9. Em que período você desistiu ou trancou o curso de Licenciatura em Química Campus CFP/UFCG?

1° 2° 3° 4° Outro:

10. Você tem interesse em reingressar no curso de Licenciatura em Química Campus CFP/UFCG?

Sim Não

11. Em sua opinião, o que deve ser feito para haver uma melhoria no curso de Licenciatura em Química Campus CFP/UFCG?